


SEPE/REGIONAL III


Educação do Rio vai parar

Dia 16 de setembro escolas municipais e estaduais param em defesa da escola pública

Privatização é o principal acordo com o Banco Mundial

O principal acordo feito pelos governos brasileiros com o Banco mundial é o da Privatização dos serviços públicos. Já está em prática o balcão de negócios com o dinheiro público. O projeto de reforma da previdência de Paes, levado à Câmara de Vereadores é apenas mais um passo para a privatização. Reduzindo salários e acabando com a paridade do aposentado, o governo pretende nos “empurrar para os fundos de previdência privada. A privatização do PREVIRIO já está em curso, assim como a privatização da educação e dos serviços públicos em geral.



Da aprovação automática à privatização automática

As verbas da educação são desviadas para a iniciativa privada, Sangari, Ayrton Senna, Globo são algumas empresas favorecidas por Eduardo Paes.

TODOS os projetos de Paes têm o mesmo objetivo, entregar dinheiro aos ricos e empresários. Do “Nenhuma criança a menos” até o Trainee e Ginásio Carioca. Paes sempre arruma um jeitinho de inventar um projeto que envolva uma empresa, uma OS e ainda vai na mídia dizer que os projetos vão solucionar os problemas das escolas. Além disso quer acabar com todas os concursados da escola

e substituir por terceiros, já que o objetivo final é que a iniciativa privada tome conta de toda a verba da educação. Podemos perceber, que a maioria dos cargos de nossas escolas foram extintos. Alguns estão em extinção, como é o caso da merendeira e do agente educador. Basicamente sobraram os professores. E é claro que o governo não pretende fazer de nós uma exceção. Já nos substitui por estagiários, voluntários e agora os trainee e o Ginásio Carioca que nos substituirá pela educação à distância, via on line ou tv.

Robin Hood às avessas, Paes tira dos pobres para dar aos ricos

Um escândalo descoberto no governo Paes demonstra pra onde vão as verbas do PREVIRIO.

O Previ-Rio investiu R\$ 70 milhões num fundo privado. O gestor do fundo, a empresa Aster Asset Management, usou R\$ 60 milhões para comprar um título da Casual Dining, empresa do ramo da gastronomia, dona do restaurante Garcia e Rodrigues.

Esta é apenas a ponta do iceberg. Quanto mais o **prefeito tira dos pobres para dar aos ricos** no nosso instituto de previdência?

Ginásio Carioca pretende substituir professor por aula à distância

O projeto Ginásio Carioca, segundo decreto, será implantado em toda a rede. Neste projeto, o professor é dito “polivalente”. Dará aula de várias disciplinas. E ainda contará com apostilas prontas da SME. Na prática, ele apenas irá monitorar essas aulas. Em matéria na página da SME o prefeito demonstra bem suas intenções “- **É muito difícil para um aluno que tem contato com a tecnologia chegar na escola e assistir às aulas com giz e quadro negro. Além de tornar as aulas muito mais atraentes, a Educopédia é uma das ações que mais me emocionam no Ginásio Carioca.**”

É a extinção definitiva do professor!

Chamar a comunidade à lutar pela escola pública

Temos que envolver os usuários da escola pública e mostrar-lhe que, em breve terão que pagar para ter escola para o seu filho. A privatização vem para favorecer ricos e empresários e retirar da população mais este direito. Ligue para a Regional III do Sepe. Peça para a sua escola os panfletos informando e convocando os responsáveis para nossa luta!

Chega de Privatização automática!

Tirem as mãos da nossa aposentadoria!

O projeto de privatização de Paes é o mesmo aplicado nos EUA

Na educação americana o projeto é chamado sistema de accountability (responsabilização de professores e gestores pelo desempenho dos estudantes). Aqui, embora não tenham coragem de admitir esta responsabilização, fazem campanhas com este caráter.

➤ Campanha de difamação e Culpabilização dos profissionais:



Para convencer à sociedade que a educação pública é ineficiente era preciso dar um cunho ideológico que justificasse esta a afirmação neoliberal.

Já vem de algum tempo a campanha feita na mídia sobre a

“incompetência” e “má formação” dos profissionais das escolas. Tal campanha tem por objetivo esconder os verdadeiros vilões do fracasso da educação pública, para assim justificar a necessidade da privatização.

Veja o que os governos dizem na mídia, de forma direta ou indireta:

- O profissional de educação simula doenças para entrar em licença médica.
- A comunidade precisa fiscalizar a escola. (As verbas chegam mas não se pode confiar no profissional da escola.)
- O terceirizado é mais eficiente. (terceirização de servente e merendeiras)
- O professor tem má formação
- O resultado do IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) é de responsabilidade da escola.
- Qualquer um pode ser professor ou profissional de educação. (Amigo da escola, voluntário, estagiário)
- O salário tem que ser pago de acordo com o grau de esforço do profissional (Gratificação por desempenho)
- O professor não sabe ensinar e nem avaliar. (Os provões do governo têm que avaliar o aluno e o trabalho do profissional.)
- Os projetos das empresas privadas são mais eficazes. (Ayrton Sena, Sangari, Globo etc)

Entrevista exclusiva com a ex-secretária adjunta de educação dos Estados Unidos, Diane Ravitch

Jornal Estado de São Paulo “Uma das principais defensoras da reforma educacional americana – baseada em metas, testes padronizados, responsabilização do professor pelo desempenho do aluno e fechamento de escolas mal avaliadas – mudou de ideia. Após 20 anos defendendo um

modelo que serviu de inspiração para outros países, entre eles o Brasil, Diane Ravitch diz que, em vez de melhorar a educação, o sistema em vigor nos Estados Unidos está formando apenas alunos treinados para fazer uma avaliação.”

A **Regional III do Sepe** conseguiu

via e-mail que a professora Diane, concordasse com uma entrevista exclusiva. Veja como o projeto americano é exatamente o mesmo aplicado aqui no Brasil e no Rio. Em uma das resposta a professora fala sobre a privatização da educação nos EUA.

Diane Ravicht - Quase 90% das crianças frequentam escolas públicas nos Estados Unidos. No entanto, existe atualmente um forte **movimento de privatização** de muitas escolas públicas. Eles não gostam de dizer que promovem a privatização, mas isto é o que na verdade acontece. Nos E.U, os empresários estão apoiando a criação do que é chamado de escolas “charter”. Estas são as **escolas que recebem fundos públicos, mas que são gerenciadas por entidades privadas**. Estas entidades podem ser empresas com fins lucrativos, podem ser pessoas que querem dirigir uma escola, ou podem ser Organizações sem fins lucrativos. Mas o que distingue as escolas charter é que os seus gestores são privadas, estão livres da maioria dos requisitos legais e são a esmagadora maioria não-sindicalizados. Existem hoje cerca de 5.000 escolas charter com cerca de 1,5 milhões de crianças matriculadas. Isto representa 3% das matrículas de alunos em níveis nacionais. O público é informado de que as escolas charter são “públicas” porque são escolas que recebem dinheiro público. Mas em todos os aspectos importantes elas são escolas privadas mas recebem financiamento público. Eles fazem suas próprias regras, e são capazes de remover os alunos e enviá-los de volta para as escolas públicas. As escolas públicas não podem recusar alunos.

Veja a entrevista completa em nossa página: <http://regional3.sepe.tenhoite.com>

Dia 16 de setembro paralisação

“Marcha em defesa da educação pública” da Candelária à Cinelândia